

Sta. Barbara, 28/4/930 - Querida velhinha. Meil venturas. Continuando a  
gandi, graças a Deus. Esta manhã fui à Agência em expiração de  
receber algumas linhas suas, porém tal não aconteceu. Porque não me  
escreveste? Tenho sentido inf. saudade de ti, e si já não te  
confessei a mais tempo e mais cathegoricamente foi  
para não te dar esse gostinho, porém apre-  
sinto - me com desejo de desabafar-me, embora me  
confessando vencido... mas no amor vencer ou ser  
vencido vem dar sempre na mesma conta.

Depois de amanha tenciono ir à Cruz Alta  
tratar de interesses meus e do Sub-Directorio do P.L.  
demorar-me - ei - meus e em 3 dias, pois tenho muito  
a que fazer lá. Hoje te remetti uma carta com  
5 paginas, pelo correio, ao Sr. Sr. Armando  
Costa. Aqui tudo em paz, depois de uns quan-  
tos dias de seca, haitem aqui uma boa chuva  
e parece que continuará a chover, o que  
bastante me prejudicará a colheita.

Estou curioso por saber como te foste  
de casorio, e que tal esteve, senti muito  
não ter ido, mesmo porque as saudades já  
eram muitas. Estou curioso por saber noti-  
cias da encomenda, se já recebeste e si  
chegou em paz. Caso não tenha chegado me  
avises com urgencia, pois estas terras que  
formar providencia, appellando para a Policia.

30/4/930, ás 20h5. Querida velhinha, havia suspendido esta e  
até tencionava não mandar-te mais por 2 razões.  
1.ª por que me arrependia de confessar a minha sau-  
dade de quem não me havia escripto e que por-  
tanto (juizo que estas fugia) não se lembrava de

no. 2ª por que deixei cahir a sujeta e fig. os bo-  
rões que no verso desta se vê, e que podia parecer-te  
relaxamento meu, mas hoje que recebi tua cartinha  
de 14 deste, e que veio bem labidosa, resolvi mandar-te  
essa mesma, respondendo a tua, pois estou sem  
papel em casa: fiquei contente em saber que  
foste bem de parovio, e não fui por causa dos  
grandes afogares, estranho que não houveres re-  
cebido as cartas de 13 ou 14, que fui junta com  
uma para entregares à tia Carlinda. Quando vel-  
taste? O tempo passa bem. Sim, até o dia do teu  
aniversário estarei ahí para abraçar-te. Parece  
que até adivinhas, pois na carta de 14, duvidei das  
tuas saudades... Sei-te de que fizeste na cidade  
a respeito do tua primeira ida, sobre isso já te  
fallei na minha ultima carta. Melhor é que venhas  
apromptar as costuras da Maria aqui, pois ma-  
darei um mechanics limpar a minha machina  
que ha ficar boa como... um ped. de lot, como  
diz o Henriqueinho. Ainda não terminamos as colheitas,  
levaremos talvez uma semana. Sim, trabalhei bastante,  
8 dias seguidos, mas agora só trabalharei na  
minha colheita. Oh! velhinha, quem é que disse  
que eu não sinto falta para acompanhar-me.  
A 4 ou 5 dias achei uma abelheira, que fu-  
rarei nas vesperas da minha ida para levar-te um  
pauco de mel em favor. - Que tal? O novo Rui-  
guinho estas esta muito esperto? Bem, por  
hoje é só porque não tenho mais papel em  
casa. Digas-me se recebeu a encomenda e  
a minha ultima carta. Abacos e beijos para ti  
e filhinho. Bem velhinha, Bacondoso - Andréguinho